

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: SDE031 - BASES CELULARES E MOLECULARES DA VIDA

Carga Horária: 120 Créditos: 6 Fase: 1

EMENTA DA DISCIPLINA

Biomoléculas. Estrutura Geral das Células. Tipos celulares. Membranas celulares. Difusão e osmose. Transporte passivo e ativo. Endocitose e Exocitose. Citosol. Citoesqueleto. Mobilidade celular. Junções celulares e estruturas de adesão. Mitocôndrias: estrutura e função. Núcleo: componentes, estrutura e função. Ciclo celular. Bases moleculares da expressão gênica. Mecanismos de herança genética. Estudo da expressão Gênica e suas variações resultantes de mutações e polimorfismos. Conhecimento das modernas perspectivas da genética incluindo Terapia Celular, Terapia Gênica e Biotecnologia. Vacinas de DNA e Farmacogenômica. Estudo dos Marcadores Moleculares de Doenças com herança complexa, incluindo a genética do câncer.

COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

Conhecimento das estruturas celulares e função das mesmas
- Conhecimento das aplicabilidades e os fundamentos das técnicas empregadas no estudo da célula
Conhecimento das bases moleculares da herança de características normais e patológicas
Habilidade em identificar as diferentes estruturas celulares e reconhecer as diferentes funções exercidas pelos componentes celulares
Habilidade para analisar a célula como uma unidade autônoma, dentro de um sistema biológico complexo
Habilidade para identificar as bases moleculares da herança de características normais e patológicas
Atitude ética com professores, colegas e funcionários
Conhecimento dos mais recentes avanços genéticos e suas possíveis aplicações nas Ciências Biomédicas.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Estrutura da Célula
 - 1.1 - Níveis de organização
 - 1.2 - Características gerais das células
- 2 - Membranas Celulares
 - 2.1 - Composição da membrana celular
 - 2.2 - Permeabilidade celular
 - 2.3 - Mecanismos de transporte
 - 2.4 - Moléculas da adesão
- 3 - O Citoesqueleto
 - 3.1 - Componentes
 - 3.2 - Microtúbulos
 - 3.3 - Microfilamentos
 - 3.4 - Filamentos Intermediários
- 4 - Sistemas de endomembranas
 - 4.1 - Componentes
 - 4.2 - Retículo endoplasmático
 - 4.3 - Complexo de Golgi
 - 4.4 - Digestão celular
- 5 - Mitocôndrias
 - 5.1 - Descrição geral e estrutura das mitocôndrias
 - 5.2 - Noções básicas da Respiração Celular
- 6 - O Núcleo
 - 6.1 - Descrição geral
 - 6.2 - Comossomos, Cromatina e heterocromatina
 - 6.3 - Composição e Estrutura do DNA
 - 6.4 - Replicação do DNA
- 7 - Base Molecular da Hereditariedade
 - 7.1 - Transcrição
 - 7.2 - Tradução
 - 7.3 - Código genético
- 8 - Mecanismos de herança genética
 - 8.1 - Leis de Mendel
 - 8.2 - Autossômico Dominante
 - 8.3 - Autossômico Recessivo
 - 8.4 - Ligado ao X Dominante
 - 8.5 - Ligado ao X-Recessivo

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA**BÁSICA**

- * ALBERTS, Bruce et al. **Biologia molecular da célula**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. (Minha Biblioteca)
- * DE ROBERTIS, Eduardo M. F.; HIB, José; PONZIO, Roberto. **De Robertis bases da biologia celular e molecular**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. (reimpressão 2014). (Minha Biblioteca)
- * GRIFFITHS, Anthony J. F. **Introdução à genética**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. (Minha Biblioteca)

COMPLEMENTAR

- * GRIFFITHS, Anthony J. F. **Genética moderna**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.
- * JORDE, Lynn et al. **Genética médica**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004-2017.
- * JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. **Biologia molecular da célula**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. (Minha Biblioteca)
- * SONG, Robert. **Genética humana: fabricando o futuro**. Sao Paulo: Loyola, 2005.
- * THOMPSON, James S. et al. **Genética médica**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2002-2008.

Curso: 45 - Medicina

Currículo: 215

Formação: Medicina

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: INS001 - CONHECIMENTO, TECNOLOGIA E CARREIRA

Carga Horária: 80 Créditos: 4 Fase: 1

EMENTA DA DISCIPLINA

Gestão do Conhecimento. A internet e as novas tecnologias. Mídias Sociais e Redes Sociais. Globalização e Visão sistêmica. Gestão de Carreiras. Imagem Pessoal.

COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

Contribuir para o desenvolvimento da trabalhabilidade através das técnicas comportamentais.
Desenvolver competências empreendedoras e estratégias de progresso da carreira.
Gerar estratégias de divulgação da sua marca pessoal, produto ou serviço e fazer uso de ferramentas tecnológicas na gestão da carreira.
Estabelecer metas e objetivos profissionais e pessoais criticando a concepção inicial de carreira frente a um modelo realístico.
Utilizar ferramentas e comportamentos profissionais para a obtenção de resultados mensuráveis no plano carreira
Empregar a liderança, o trabalho em equipe e a visão sistêmica vivenciando atividades do cotidiano de cada aluno
Comunicar seu valor profissional direcionando seus talentos para o mercado de trabalho.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Mundo do Trabalho
 - 1.1 - Mercado de Trabalho e Carreira
 - 1.2 - Competências e Carreira
- 2 - Informação e Tecnologia
 - 2.1 - Internet, tecnologia e Conhecimento.
- 3 - Comportamento Profissional
 - 3.1 - Marketing Pessoal
 - 3.2 - Relações Humanas e Networking;
 - 3.3 - Inteligência Emocional e Conflitos
 - 3.4 - Tomada de Decisão
 - 3.5 - Comportamento e Atitude
- 4 - Trabalhabilidade
 - 4.1 - Empreendedorismo
 - 4.2 - Empreendedorismo e Visão sistêmica
- 5 - Liderança e Trabalho em Equipe
 - 5.1 - Liderança
 - 5.2 - Trabalho em Equipe
- 6 - Ferramentas Gerenciais
 - 6.1 - Motivação Humana
 - 6.2 - Delegação e Feedback;
 - 6.3 - Criatividade e Inovação
- 7 - Processo Seletivo
 - 7.1 - Processo Seletivo, Currículo e Mídias Sociais
 - 7.2 - Dinâmicas de Grupos e Entrevistas
- 8 - Consolidação do aprendizado
 - 8.1 - Reavaliação do plano de carreira
 - 8.2 - Verificação do crescimento ao longo do curso

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA**BÁSICA**

* ALVARENGA NETO, Rivadávia Correa Drummond de. **Gestão do conhecimento em organizações**: proposta de mapeamento conceitual integrativo. São Paulo: Saraiva, 2008.
(Minha Biblioteca)

* DUTRA, Joel Souza. **Gestão de carreiras**: a pessoa, a organização e as oportunidades. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
(Minha Biblioteca)

* VIEIRA, Ronaldo. **Gestão do conhecimento**: introdução e áreas afins. Rio de Janeiro: Interciência, 2016.
(Biblioteca Virtual Pearson)

COMPLEMENTAR

* BARDUCHI, Ana Lúcia Jankovic (Org.). **Empregabilidade**: competências pessoais e profissionais. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* CARVALHO, Fábio Câmara Araújo de. **Gestão do conhecimento**. São Paulo: Pearson, 2012.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* DUTRA, Joel Souza; DUTRA, Tatiana Almendra; DUTRA, Gabriela Almendra. **Gestão de pessoas**: realidade atual e desafios futuros. São Paulo: Atlas, 2017.
(Minha Biblioteca)

* NERI, Aguinaldo (Org.) et al. **Gestão de RH por competências e a empregabilidade**. Campinas: Papyrus, 2013.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* XAVIER, Ricardo de Almeida Prado. **Sua carreira**: planejamento e gestão: como desenvolver melhor seus talentos e competências. São Paulo: Financial Times Pearson Prentice Hall, 2006.
(Biblioteca Virtual Pearson)

Curso: 45 - Medicina

Currículo: 215

Formação: Medicina

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: SDE026 - CUIDADO EM SAÚDE

Carga Horária: 80 Créditos: 4 Fase: 1

EMENTA DA DISCIPLINA

Conceito Ampliado de Saúde. Determinantes e condicionantes em Saúde. Território e vulnerabilidade. Processo de trabalho em saúde. Conceitos de biossegurança: lesão, higienização das mãos, uso de equipamentos de proteção individual, identificação de riscos ocupacionais. Princípios e ferramentas do cuidado em saúde: anamnese, entrevista, introdução à avaliação hemodinâmica. Suporte Básico de Vida. Trabalho em equipe.

COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

- Atuar na promoção em saúde e na prevenção de doenças e agravos, reconhecendo as situações adversas que possam interferir nos processos de vida e trabalho.
- Compreender a relevância do suporte básico de vida, discutindo a prevenção das intercorrências clínicas, cardiológicas básicas e traumáticas no contexto da assistência à vítima.
- Entender a dinâmica da biossegurança, reconhecendo o uso de EPI como fator de proteção individual e coletiva, associado às recomendações das normas vigentes.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Processo saúde doença e seus determinantes
- 2 - Processo de trabalho em saúde
- 3 - Trabalho em equipe
- 4 - Biossegurança
- 5 - Lavagem das mãos
- 6 - Suporte básico de vida
- 7 - Emergências Clínicas, cardiológicas e traumáticas
- 8 - Instrumentos no cuidado em saúde

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA**BÁSICA**

* CZERESNIA, Dina; FREITAS, Carlos Machado de. **Promoção da saúde: conceitos, reflexões e tendências**. 2. ed. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2009. (reimpressão 2016).

* HIRATA, Mario Hiroyuki; HIRATA, Rosário Dominguez Crespo; MANCINI FILHO, Jorge. **Manual de biossegurança**. Barueri: Manole, 2012-2017.
(Minha Biblioteca)

* PORTO, Celmo Celeno. **Exame clínico**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.
(Minha Biblioteca)

COMPLEMENTAR

* FREIRE, Caroline; ARAUJO, Deborá Peixoto de. **Política nacional de saúde: contextualização, programas e estratégias públicas**. São Paulo: Érica, 2015.
(Minha Biblioteca)

* MACHADO, Paulo Henrique Battaglin; LEANDRO, José Augusto; MICHALISZYN, Mario Sergio (Orgs.). **Saúde coletiva: um campo em construção**. Curitiba: Intersaberes, 2013.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* MARTINS, Herlon Saraiva et al. **Emergências clínicas: abordagem prática**. 10. ed. Barueri: Manole, 2015.
(Minha Biblioteca)

* QUILICI, Ana Paula; TIMERMAN, Sérgio. **Suporte básico de vida: primeiro atendimento na emergência para profissionais da saúde**. Barueri: Manole, 2011.
(Minha Biblioteca)

* SOLHA, Raphaela Karla de Toledo. **Saúde coletiva para iniciantes: políticas e práticas profissionais**. 2. ed. São Paulo: Érica, 2014.
(Minha Biblioteca)

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: SDE028 - MORFOFISIOLOGIA NEUROENDOCRINA E DO MOVIMENTO

Carga Horária: 300 Créditos: 15 Fase: 1

EMENTA DA DISCIPLINA

Desenvolvimento embrionário e organogênese neuroendócrina e do aparelho locomotor. Características micro e macroscópicas do sistema neuroendócrino e do aparelho locomotor. Propriedades fisiológicas e metabólicas dos sistemas. Desequilíbrios na homeostasia dos sistemas e correlações clínicas.

COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

- Compreender os mecanismos do desenvolvimento embrionário, associando-os a formação dos sistemas neuroendócrino e do aparelho locomotor
- Identificar estruturas micro e macroscópicas dos sistemas neuroendócrino e do aparelho locomotor, correlacionando-as com suas funções.
- Estabelecer o papel fisiológico dos mecanismos de ação hormonal, correlacionando com as principais funções e disfunções no organismo
- Diferenciar as estruturas e funções corporais em exames de imagem, associando-as as possíveis alterações morfofisiológicas.
- Empregar conhecimentos morfofisiológicos, solucionando situações problema presentes no exercício profissional.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Embriologia Humana
 - 1.1 - Gametogênese, fecundação e 1, 2 e 3 semana de desenvolvimento embrionário
 - 1.2 - Desenvolvimento intrauterino do sistema neuroendócrino
 - 1.3 - Anatomia e histologia do tecido nervoso.
- 2 - Fisiologia neuroendócrina
 - 2.1 - Mecanismo de ação hormonal, regulação e síntese de hormônios
 - 2.2 - Eixo hipotálamo- hipófise
 - 2.3 - Distúrbios neuroendócrinos e correlações clínicas
- 3 - Estrutura e função da medula espinal, tronco encefálico, nervos espinais e nervos cranianos
 - 3.1 - Anatomia da medula. Trato sensitivo, motor e arco reflexo
 - 3.2 - Anatomia e Fisiologia do tronco encefálico
- 4 - Estrutura e função do cerebelo, diencéfalo e telencéfalo
 - 4.1 - Estrutura e função do cortex motor. Estrutura e função do cerebelo e núcleos da base
 - 4.2 - Fisiologia sensorial - tato dor e temperatura
 - 4.3 - Fisiologia sensorial - visão/audição/olfato e paladar
- 5 - Embriologia do sistema locomotor e histologia dos tecidos básicos
 - 5.1 - Desenvolvimento intrauterino do aparelho locomotor
 - 5.2 - Embriologia e características histológicas dos tecidos básicos - conjuntivo, epitelial e muscular
 - 5.3 - Tecido ósseo e cartilaginoso. Pele e anexos.
- 6 - Estrutura e função do sistema muscular
 - 6.1 - Contração muscular, componentes anatômicos de um músculo esquelético
 - 6.2 - Origem e Inserção Muscular. Hipertrofia e atrofia muscular por desuso.
- 7 - Estrutura e função do sistema esquelético
 - 7.1 - Esqueleto axial, esqueleto apendicular e principais fraturas
 - 7.2 - Tecido ósseo, tipos de ossificação, classificações óssea
 - 7.3 - Osteoporose, metabolismo do cálcio e crescimento e reabsorção óssea
- 8 - Estrutura e função do sistema articular
 - 8.1 - Classificação articular
 - 8.2 - Fisiologia e fisiopatologia articular

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA**BÁSICA**

- * GARTNER, Leslie P.; HIATT, James L. **Tratado de histologia em cores**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003-2017.
- * MOORE, Keith L.; DALLEY, Arthur; AGUR, Anne M. R. **Anatomia orientada para a clínica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007-2014. (reimpressão 2018). (Minha Biblioteca)

- * MOORE, Keith L.; PERSAUD, T. V. N. **Embriologia clínica**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008-2016.

COMPLEMENTAR

- * AUMULLER, Gerhard (Org.). **Anatomia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
- * DRAKE, Richard L.; VOGL, A. Wayne; MITCHELL, Adam. **Gray's anatomia para estudantes**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.
- * KIERSZENBAUM, A. L. **Histologia e biologia celular: uma introdução à patologia**. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.
- * LANGMAN, Jan; SADLER, T. W. **Langman: embriologia médica**. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. (Minha Biblioteca)

- * MACHADO, Angelo B. M. **Neuroanatomia funcional**. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2014.

Curso: 45 - Medicina

Currículo: 215

Formação: Medicina

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: SDE030 - ORGANIZACAO DO TRABALHO EM SAUDE-PROB. NO PROCESSO DE TRABALHO

Carga Horária: 40 Créditos: 2 Fase: 1

EMENTA DA DISCIPLINA

Diretrizes Nacionais para a Graduação em Medicina e o Projeto Político-Pedagógico da Escola de Medicina; Processo Saúde-Doença; Conceito de Cura e Cuidado; Promoção de Saúde e Qualidade de Vida; Equipe Multiprofissional; Conceito de Família e Comunidade A vida em Sociedade; O Estado, Políticas de Saúde e Vulnerabilidade Social; Relações Étnico-Raciais e Afro-Brasileira e Africana Ações de Saúde e Níveis de Atenção.

COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

Competências Gerais

- Capacitar o aluno a desenvolver ações de atenção à saúde (prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde) dentro da realidade social.
- Capacitar o aluno a avaliar, sistematizar e decidir condutas referentes a prevenção, promoção e proteção adequadas, baseadas em evidências científicas
- Capacitar o aluno à comunicação verbal, não verbal, leitura e escrita.
- Capacitar o aluno a ter uma atitude de liderança, com ética, responsabilidade, compromisso social e empatia.
- Capacitar o aluno a ter iniciativa, tendo atitude empreendedora e de liderança
- Capacitar o aluno a aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Levar o aluno a aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua formação

Competências Específicas

- Introduzir o aluno no estudo do campo da saúde.
- Capacitar o aluno a reconhecer os aspectos sociais do processo saúde-doença.
- Conhecer o percurso histórico da atenção à saúde e da medicina
- Instrumentalizar o aluno no manejo de conceitos fundamentais da área da antropologia médica
- Capacitar o aluno a atuar em equipes multiprofissionais.
- Desenvolver capacidade reflexiva e ativa diante do processo ensino-aprendizagem
- Estar apto a realizar diagnóstico ampliado de saúde;
- Conhecer os princípios da Medicina Centrada na Pessoa e da Medicina baseada em Narrativa
- Reconhecer a família e a comunidade como elementos essenciais no processo saúde-doença

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Diretrizes Nacionais para a Graduação em Medicina e o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Medicina
- 2 - Historia da Medicina; Medicina e responsabilidade social;
- 3 - Noções de ética médica;
- 4 - Diagnóstico ampliado de saúde;
- 5 - Introdução ao estudo bio-psico-social do processo saúde-doença e sua relação com a família e comunidade;
- 6 - Prática médica no contexto sócio-antropológico e a relação entre cultura e saúde;
- 7 - Medicina Centrada na Pessoa e Medicina baseada em Narrativa;
- 8 - Organização comunitária, organização dos serviços de saúde;
- 9 - Níveis de Atenção; Promoção de Saúde e Qualidade de Vida;
- 10 - Equipe Multiprofissional

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA**BÁSICA**

- * BERGSTEIN, Gilberto. **A informação na relação médico-paciente**. São Paulo: Saraiva, 2013.
- * HELMAN, Cecil G.; BOLNER, Ane Rose. **Cultura, saúde e doença**. 5. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2009.
- * STEWART, Moira et al. **Medicina centrada na pessoa: transformando o método clínico**. Porto Alegre: Artmed, 2010-2017.

COMPLEMENTAR

- * DESLANDES, Suely Ferreira. **Humanização dos cuidados em saúde: conceitos, dilemas e práticas**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2006.
- * LOTTENBERG, Cláudio. **Saúde e cidadania: tecnologia a serviço do paciente e não ao contrário**. São Paulo: Atheneu, 2015.
- * MCWHINNEY, Ian R.; FREEMAN, Thomas. **Manual de medicina de família e comunidade**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.

(Minha Biblioteca)

- * PEREIRA, José Carlos de M. **A explicação sociológica na medicina social**. São Paulo: UNESP, 2005.
- * ROSE, Geoffrey Arthur; KHAW, Kay-Tee; MARMOT, Michael. **Estratégias da medicina preventiva**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

Curso: 45 - Medicina

Currículo: 215

Formação: Medicina

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: EMD001 - PROJETO CURRICULAR ARTICULADOR

Carga Horária: 40 Créditos: 2 Fase: 1

EMENTA DA DISCIPLINA

Situação problema da prática profissional. Soluções práticas/intervenções. Competências gerenciais e comportamentais. Articulação de conhecimentos das áreas específicas dos cursos.

COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

- Criar solução para problemas concretos, sistematizando o conhecimento e habilidades sobre o objeto de estudo. (Raciocínio lógico e resiliência)
- Aplicar os saberes técnico-profissionais na resolução de problemas, na superação de conflitos e na tomada de decisão, demonstrando postura profissional ética e cidadã. (Tomada de Decisão, Ética e Cidadania)
- Criar estratégias que mobilizem pessoas e recursos para o alcance de resultados em diferentes contextos sociais e da prática profissional, delegando tarefas e responsabilidades. (Liderança)
- Atuar em equipe, partilhando liderança de forma profissional, cooperativa e construtiva. (Trabalho em Equipe)
- Comunicar-se com clareza e objetividade, utilizando os recursos da linguagem escrita e verbal e das tecnologias da informação. (Comunicação e Expressão)
- Responder aos desafios pessoais, profissionais e da coletividade de forma proativa e crítica, atuando com base na visão sistêmica de oportunidades e ameaças. (Empreendedorismo)

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Competências Gerenciais e Comportamentais
- 2 - Metodologia de Projetos e Método do Caso
- 3 - Situação Problema (âncora e questão motriz)
- 4 - Planejamento
- 5 - Criação e Desenvolvimento (execução)
- 6 - Resultados (proposta de solução)
- 7 - Avaliação de Resultados (produto)
- 8 - Publicidade do Produto

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA**BÁSICA**

- * BUCK, INSTITUTE FOR EDUCATION - BIE. **Aprendizagem baseada em projetos**: guia para professores de ensino fundamental e médio. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.
- * DEMO, Pedro. **Pesquisa**: princípio científico e educativo. São Paulo: Cortez, 2005-2011.
- * MOURA, Dácio G.; BARBOSA, Eduardo F. **Trabalhando com projetos**: planejamento e gestão de projetos educacionais. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 2013. (reimpressão 2018).
(Biblioteca Virtual Pearson)

COMPLEMENTAR

- * BENDER, William N. **Aprendizagem baseada em projetos**: educação diferenciada para o século XXI. Porto Alegre: Penso, 2014.
(Minha Biblioteca)
- * DYNIEWICZ, Ana Maria. **Metodologia da pesquisa em saúde para iniciantes**. 3. ed. São Caetano do Sul: Difusão, 2014.
(Biblioteca Virtual Pearson)
- * MARCONI, Maria de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamento de metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
(Minha Biblioteca)
- * PEREIRA, José Matias. **Manual de metodologia da pesquisa científica**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2016.
(Minha Biblioteca)
- * SCHON, Donald A. **Educando o profissional reflexivo**: um novo design para o ensino e a aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2007.
(Minha Biblioteca)

Curso: 45 - Medicina

Currículo: 215

Formação: Medicina

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: IBC270 - BIOFISICA MEDICA

Carga Horária: 60 Créditos: 3 Fase: 2

EMENTA DA DISCIPLINA

Biofísica: definições e aplicabilidade na área médica-biológica. Radiobiologia e Fotobiologia. Fotoquímica: Fotoquimioterapia, Ação Fotodinâmica e Fototerapia. Radioatividade. Raios X. Tomografia Computadorizada. Densitometria óssea. Medicina Nuclear. Ultra-som e Ultra-sonografia. Raios Laser. Ressonância Magnética Nuclear.

COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

Aprimoramento do senso crítico do estudante universitário.

compreensão dos métodos de proteção e da aplicabilidade da radiobiologia, fotobiologia e radioatividade na área médica.

Conhecimentos na área da imagiologia.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Apresentação da disciplina, definição de instrumentos de avaliação. Apresentação do plano de ensino.
- 2 - Radiações ionizantes e não ionizantes
- 3 - Origem das lesões produzidas pelas radiações
- 4 - Radiobiologia. Efeitos somáticos das radiações ionizantes.
- 5 - Radioquímica dos ácidos nucléicos. Riscos e benefícios do UV solar
- 6 - Fotobiologia. Efeitos somáticos das radiações não ionizantes. Revisitação ao plano de ensino.
- 7 - Fotoquímica dos ácidos nucléicos. Riscos e benefícios do UV Solar.
- 8 - Radioatividade
- 9 - Radiação X.
- 10 - Tomografia.
- 11 - Uso de radioisótopos e radiação em medicina e biologia.
- 12 - Densitometria óssea. Raios Laser.
- 13 - Ultra-som e ultra-sonografia.
- 14 - Ressonância magnética. Revisitação ao plano de ensino.

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA**BÁSICA**

- * GARCIA, Eduardo A. C. **Biofísica**. São Paulo: Sarvier, 1998-2015.
- * HENEINE, Ibrahim Felipe. **Biofísica básica**. São Paulo: Atheneu, 1984-2010. (reimpressão 2016).
- * MOURÃO JÚNIOR, Carlos Alberto; ABRAMOV, Dimitri Marques. **Biofísica essencial**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. (Minha Biblioteca)

COMPLEMENTAR

- * COSTANZO, Linda S. **Fisiologia**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011-2014.
- * HALLIWELL, Barry; GUTTERIDGE, John M. C. **Free radicals in biology and medicine**. 4. ed. Oxford: Oxford Univ., 2007. (reimpressão 2010).
- * OKUNO, Emico; YOSHIMURA, E. M. **Física das radiações**. São Paulo: Oficina de Textos, 2010. (reimpressão 2017).
- * OKUNO, Emico. **Radiação: riscos, efeitos e benefícios**. São Paulo: Harbra, 1998. (reimpressão 2007).
- * RODAS DURAN, José Enrique. **Biofísica: conceitos e aplicações**. 2. ed. Rio de Janeiro: Pearson Prentice Hall, 2011. (Biblioteca Virtual Pearson)

Curso: 45 - Medicina

Currículo: 215

Formação: Medicina

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: IBC271 - BIOQUÍMICA MÉDICA

Carga Horária: 60 Créditos: 3 Fase: 2

EMENTA DA DISCIPLINA

Metabolismo celular - vias de síntese e degradação de lipídeos, aminoácidos e nucleotídeos. Regulação das principais vias catabólicas e anabólicas. Papel de vitaminas e sais minerais para o metabolismo. Integração do metabolismo. Metabolismo no jejum, no estado absorptivo, no exercício e no diabetes.

COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

- Mobilizar conhecimentos teóricos e práticos da organização e interações biológicas, envolvendo desde ultra até macroestruturas, considerando as diversidades dos seres vivos, estrutura e função, interações físicas e químicas, bem como mecanismos de agressão e defesa no exercício profissional em saúde.
- Direcionar a formação profissional partindo da identificação das habilidades pessoais e oportunidades existentes no mundo do trabalho, reconhecendo limites e possibilidades de superação através do processo ensino-aprendizagem.
- Realizar pesquisas científicas em instituições públicas e privadas, nas diferentes áreas da Medicina.
- Interpretar o desenvolvimento, a ultraestrutura e estrutura das células como uma unidade autônoma e dentro de um sistema biológico complexo que responde a estímulos externos em processos de função e disfunção.
- Exercer a prática profissional de forma integrada com as demais instâncias do sistema de saúde, analisando problemas da sociedade e procurando soluções baseadas em evidências científicas.
- Exercer análise crítica, baseada em conhecimento científico, pautada em conduta ética, para exercício da promoção de saúde e cidadania.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Metabolismo de lipídeos
 - 1.1 - Conhecer metabolismo dos lipídeos;
 - 1.2 - Degradação de triacilglicerol e fosfolipídeos
 - 1.3 - Oxidação de ácidos graxos,
 - 1.4 - Síntese de ácidos graxos,
 - 1.5 - Síntese de triacilglicerol e fosfolipídeos,
 - 1.6 - Síntese de colesterol,
 - 1.7 - Regulação do metabolismo de lipídeos,
 - 1.8 - Lipoproteínas
- 2 - Metabolismo de aminoácidos:
 - 2.1 - Transaminação;
 - 2.2 - Síntese de amônia e ureia;
 - 2.3 - Degradação do esqueleto de carbonos dos aminoácidos;
 - 2.4 - Aminoácidos como precursores da glicose;
 - 2.5 - Aminoácidos como precursores de biomoléculas especializadas hormônios, serotonina, melanina, creatina, carnitina e nucleotídeos;
 - 2.6 - Síntese de aminoácidos
- 3 - Metabolismo de nucleotídeos
 - 3.1 - Síntese de purinas;
 - 3.2 - Síntese de pirimidinas;
 - 3.3 - Degradação de nucleotídeos;
 - 3.4 - Produção de ácido úrico
- 4 - Vias de sinalização metabólicas
 - 4.1 - Principais vias de sinalização por receptores enzimáticos e os mecanismos de geração de mensageiros
 - 4.2 - Principais hormônios envolvidos no controle do metabolismo energético
 - 4.3 - Insulina, glucagon e adrenalina: características químicas, síntese e secreção
 - 4.4 - Vias de sinalização, mecanismos de ação e regulação hormonal.
- 5 - O papel da insulina nas principais vias de armazenamento de energia durante o estado pós-alimentado
 - 5.1 - A via glicolítica como gerador de intermediários para a síntese de glicogênio, lipídeos e proteínas
 - 5.2 - Síntese de glicogênio, síntese de lipídeos, síntese de proteínas, e seus moduladores.
 - 5.3 - A insulina como modulador anabólico.
- 6 - O papel do glucagon na manutenção da glicemia e na obtenção de energia durante o jejum
 - 6.1 - A gliconeogênese como fonte de glicose sanguínea
 - 6.2 - A glicogenólise, a degradação de triacilgliceróis e geração de corpos cetônicos para obtenção de energia
 - 6.3 - O fígado como órgão central do metabolismo.
- 7 - Metabolismo energético do esforço.
 - 7.1 - Ações gerais da adrenalina
 - 7.2 - Os efeitos metabólicos da adrenalina no exercício físico.
- 8 - Diabetes: alterações e síndromes metabólicas
 - 8.1 - Diabetes tipo I
 - 8.2 - Diabetes tipo II
- 9 - Obesidade. Relação entre a obesidade e a resistência à insulina
 - 9.1 - Mecanismos envolvidos na resistência à insulina
 - 9.2 - O papel do hormônio leptina na gênese da obesidade.

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA**BÁSICA**

- * BAYNES, John W.; DOMINICZAK, Marek H. (Colab.). **Bioquímica médica**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011-2015.
- * BERG, Jeremy Mark; TYMOCZKO, John L.; STRYER, Lubert. **Bioquímica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008-2014. (Minha Biblioteca)
- * LEHNINGER, Albert L.; NELSON, David L.; COX, Michael M. **Lehninger princípios de bioquímica**. São Paulo: Savier, 2011-2014.

COMPLEMENTAR

- * DEVLIN, Thomas M. (Coord.). **Manual de bioquímica com correlações clínicas**. 6. ed. São Paulo: E. Blucher, 2007.
- * KOEPPEN, Bruce M.; STANTON, Bruce A. **Berne & Levy**: fisiologia. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
- * KOOLMAN, Jan; ROHM, Klaus-Heinrich. **Bioquímica: texto e atlas**. Porto Alegre: Artmed, 2005-2013.
- * MARZZOCO, Anita; TORRES, Bayardo Baptista. **Bioquímica básica**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. (Minha Biblioteca)

Curso: 45 - Medicina

Currículo: 215

Formação: Medicina

* MURRAY, Robert K. et al. **Bioquímica ilustrada de Harper**. 29. ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2014.
(Minha Biblioteca)

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: SDE032 - MORFOFISIOLOGIA DOS SISTEMAS ORGANICOS

Carga Horária: 360 Créditos: 18 Fase: 2

EMENTA DA DISCIPLINA

Abrange e integra as principais características da anatomia macro e microscópica e do desenvolvimento humano dos sistemas: cardiovascular, respiratório, digestório, urinário e reprodutor masculino e feminino, integrando anatomia, histologia e embriologia do corpo humano. Fisiologia do sistema cardiovascular, respiratório, renal, digestório, da reprodução, do metabolismo, da regulação térmica, do exercício e do sangue.

COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

- 1) Caracterizar e identificar os componentes micro e macroscópicos dos órgãos e sistemas do corpo humano.
 - 2) Compreender o desenvolvimento normal dos órgãos e sistemas do corpo humano.
 - 3) Correlacionar os aspectos morfológicos do corpo humano com manifestações clínicas. Treinar habilidades psicomotoras através de trabalho prático;
- Apresentar atitudes adequadas no tratamento com seres humanos;
 - Atuação ética, com responsabilidade social; - Assimilação crítica de novos conceitos científicos e de novas tecnologias;
 - Identificar e descrever os aspectos biológicos envolvidos no processo saúde-doença;
 - Compreender a linguagem especializada de livros e publicações desta área e áreas correlatas;
 - Dominar conteúdos básicos que lhe capacitem a acompanhar adequadamente outras disciplinas

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Histologia do Sistema Cardiovascular 2 - Anatomia: Apresentação do curso e do plano de ensino Angiologia Generalidades Coração 3 - Histologia do Sistema Cardiovascular 4 - Anatomia: Ramos da Artéria Aorta 5 - Embriologia 6 - Anatomia: Pescoço I
- 2 - Histologia do Sistema Respiratório 8 - Anatomia: Pescoço II 9 - Embriologia Sistema Respiratório: 10 - Histologia Sistema Digestório Cavidade Oral, tubo digestório e Esôfago 11 - Anatomia: Parede torácica, Pleura e Pulmões
- 3 - 12 - Histologia Sistema Digestório Estômago e Intestinos Delgado e Grosso 13 - Anatomia: Mediastino 14 - Anatomia: Parede anterolateral do abdome e canal inguinal 15 - Histologia Sistema Digestório Glândulas salivares, fígado e pâncreas
- 4 - 17 - Embriologia Sistema Digestório Formação dos intestinos anterior, médio e posterior, rotação do estômago, formação do fígado e do pâncreas, hérnia umbilical fisiológica, rotação do intestino médio, septo urotretal 18 - Anatomia: Peritônio
- 5 - 19 - Histologia Sistema Urinário Lóbulo renal (circulação), túbulo renal - componentes do túbulo renal: corpúsculo renal (cápsula renal, glomérulo, barreira de filtração); túbulo contorcido proximal, alça do néfron; túbulo contorcido distal
- 6 - 20 - Anatomia: Andar supra cólico 21 - Anatomia: Andar infra cólico 22 - Histologia Sistema Genital masculino Masculino. Epitélio germinativo. Glândulas anexas, morfologia das diferentes porções da uretra. Histologia dos corpos penianos.
- 7 - Feminino: ovário (ovogênese, regiões, folículos, ciclo ovariano); tuba uterina; útero 23 - Anatomia: Órgãos anexas: fígado e pâncreas 24 - Histologia Sistema Genital Feminino Feminino: ovário (regiões, folículos); tuba uterina; útero
- 8 - 25 - Embriologia Sistema Urogenital Formação e desenvolvimento das gônadas primitivas; diferenciação das gônadas; desenvolvimento ovariano e testicular; diferenciação da genitália externa
- 9 - 26 - Anatomia Sistema Genital feminino 27 - Embriologia Sistema Genital Formação e desenvolvimento das gônadas primitivas; diferenciação das gônadas; desenvolvimento ovariano e testicular; diferenciação da genitália externa
- 10 - 28 - Anatomia Sistema Genital masculino
- 11 - 1 - Introdução ao sistema cardiovascular 2 - Eletrofisiologia cardíaca 2.1 - Excitação e condução 3 - Eletrocardiograma normal 3.1 - Regulação da atividade elétrica e do bombeamento 4 - O músculo cardíaco - o coração como bomba
- 12 - 5 - Pressão arterial 6 - Hemodinâmica 6.1 - Distensibilidade 6.2 - Microcirculação e controle local de fluxo 7 - Débito cardíaco 7.1 - Insuficiência cardíaca 8 - Coagulação e hemostasia.
- 13 - 8.1 - Eritrócitos, anemia e policitemia 9 - Circulação coronariana e doença isquêmica 10 - Introdução à fisiologia do sistema respiratório 10.1 - Ventilação pulmonar e circulação pulmonar 11 - Volumes e capacidades 12 - Trocas gasosas
- 14 - 13 - Controle respiratório 13.1 - Transporte dos gases 14 - Fisiologia aeroespacial 14.1 - Fisiologia do mergulho 14.2 - Fisiologia do exercício
- 15 - 15 - Introdução à fisiologia do sistema digestório 15.1 - Cavidade oral e função digestória 15.2 - Esôfago 16 - Motilidade, controle e circulação no TGI 16.1 - Função gástrica 17 - Duodeno, jejuno, íleo e IG (digestão e absorção)
- 16 - 18 - Fígado 18.1 - Distúrbios GI e balanços dietéticos 18.2 - Metabolismo, regulação térmica e febre 19 - Fluxo salivar e capacidade de tamponamento 19.1 - Ação da amilase salivar 20 - Introdução à fisiologia do sistema renal
- 17 - 21 - Função tubular 21.1 - Mecanismo de contracorrente 22 - Controle dos volumes sanguíneo e intersticial 22.1 - Regulação da osmolaridade 23 - Micção, diuréticos e alterações renais 23.1 - Edema e distribuição de líquidos
- 18 - 24.1 - Balanço hidroeletrólítico 25 - Funções reprodutivas e hormonais masculinas e femininas 26 - Gravidez e lactação 26.1 - Fisiologia fetal e neonatal 26.2 - Senescência

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA**BÁSICA*** GARTNER, Leslie P.; HIATT, James L. **Tratado de histologia em cores**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003-2017.* MOORE, Keith L.; DALLEY, Arthur; AGUR, Anne M. R. **Anatomia orientada para a clínica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007-2014. (reimpressão 2018). (Minha Biblioteca)* MOORE, Keith L.; PERSAUD, T. V. N. **Embriologia clínica**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008-2016.**COMPLEMENTAR*** AUMULLER, Gerhard (Org.). **Anatomia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.* DRAKE, Richard L.; VOGL, A. Wayne; MITCHELL, Adam. **Gray's anatomia para estudantes**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.* KIERSZENBAUM, A. L. **Histologia e biologia celular: uma introdução à patologia**. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.* LANGMAN, Jan; SADLER, T. W. **Langman: embriologia médica**. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

(Minha Biblioteca)

* MACHADO, Angelo B. M. **Neuroanatomia funcional**. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2014.

Curso: 45 - Medicina

Currículo: 215

Formação: Medicina

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: EMD310 - PROJETO CURRICULAR ARTICULADOR

Carga Horária: 40 Créditos: 2 Fase: 2

EMENTA DA DISCIPLINA

Situação problema da prática profissional. Soluções práticas/intervenções. Competências gerenciais e comportamentais. Articulação de conhecimentos das áreas específicas da ciência da nutrição.

COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

- Criar solução para problemas concretos, sistematizando o conhecimento e habilidades sobre o objeto de estudo. (Raciocínio lógico e resiliência)
- Aplicar os saberes técnico-profissionais na resolução de problemas, na superação de conflitos e na tomada de decisão, demonstrando postura profissional ética e cidadã. (Tomada de Decisão, Ética e Cidadania)
- Criar estratégias que mobilizem pessoas e recursos para o alcance de resultados em diferentes contextos sociais e da prática profissional, delegando tarefas e responsabilidades. (Liderança)
- Atuar em equipe, partilhando liderança de forma profissional, cooperativa e construtiva. (Trabalho em Equipe)
- Comunicar-se com clareza e objetividade, utilizando os recursos da linguagem escrita e verbal e das tecnologias da informação. (Comunicação e Expressão)
- Responder aos desafios pessoais, profissionais e da coletividade de forma proativa e crítica, atuando com base na visão sistêmica de oportunidades e ameaças. (Empreendedorismo)

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Competências Gerenciais e Comportamentais
- 2 - Metodologia de Projetos e Método do Caso
- 3 - Situação Problema (âncora e questão motriz)
- 4 - Planejamento
- 5 - Criação e Desenvolvimento (execução)
- 6 - Resultados (proposta de solução)
- 7 - Avaliação de Resultados (produto)
- 8 - Publicidade do Produto

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA**BÁSICA**

- * BUCK, INSTITUTE FOR EDUCATION - BIE. **Aprendizagem baseada em projetos**: guia para professores de ensino fundamental e médio. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.
- * DEMO, Pedro. **Pesquisa**: princípio científico e educativo. São Paulo: Cortez, 2005-2011.
- * MOURA, Dácio G.; BARBOSA, Eduardo F. **Trabalhando com projetos**: planejamento e gestão de projetos educacionais. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 2013. (reimpressão 2018).
(Biblioteca Virtual Pearson)

COMPLEMENTAR

- * BENDER, William N. **Aprendizagem baseada em projetos**: educação diferenciada para o século XXI. Porto Alegre: Penso, 2014.
(Minha Biblioteca)
- * DYNIEWICZ, Ana Maria. **Metodologia da pesquisa em saúde para iniciantes**. 3. ed. São Caetano do Sul: Difusão, 2014.
(Biblioteca Virtual Pearson)
- * MARCONI, Maria de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamento de metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
(Minha Biblioteca)
- * PEREIRA, José Matias. **Manual de metodologia da pesquisa científica**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2016.
(Minha Biblioteca)
- * SCHON, Donald A. **Educando o profissional reflexivo**: um novo design para o ensino e a aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2007.
(Minha Biblioteca)

Curso: 45 - Medicina

Currículo: 215

Formação: Medicina

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: EMD210 - SAUDE COLETIVA I

Carga Horária: 40 Créditos: 2 Fase: 2

EMENTA DA DISCIPLINA

Organização de Sistemas de Saúde; Conferências Internacionais de Saúde; Atenção Primária em Saúde; Sistema de Saúde no Brasil: Crise no Sistema de Saúde Brasileiro; Atenção Programática em Saúde

COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

Gerais:

Atenção à saúde: desenvolver ações em saúde dentro das diretrizes e políticas de saúde vigentes no país
Tomada de decisões: ser capaz de tomar decisões a partir dos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde
Comunicação: ter capacidade de comunicar-se, seja com pacientes, seja com outros profissionais de saúde, de acordo com que é preconizado pelo Sistema de Saúde vigente no país
Liderança: ser capaz de assumir a função de liderança, respeitando a organização do Sistema de Saúde
Administração e gerenciamento: participar do processo de formulação de políticas de saúde, planejamento, organização, gestão e avaliação de sistemas e serviços de saúde
Educação permanente: capacitar o aluno a aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Levar o aluno a aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação

Específicas:

Atuar de acordo com os modelos de atenção à saúde vigentes
Contextualizar a comunidade, a família e o indivíduo no processo saúde-doença, inserindo esses atores na formulação das ações e estratégias de saúde
Planejar, implementar e avaliar ações em saúde

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Organização de sistemas de saúde
 - 1.1 - Relação entre os problemas de saúde da população e a organização do sistema de saúde
 - 1.2 - Identificação dos problemas de saúde da população e dos problemas do sistema de saúde, com análise dos seus determinantes
 - 1.3 - Sistema de saúde como um dos eixos determinantes do processo saúde doença
 - 1.4 - Aspectos teórico-metodológicos do processo de formulação de políticas de saúde, planejamento, organização, gestão e avaliação de sistemas e serviços de saúde
- 2 - Conferências internacionais de saúde
 - 2.1 - Conferência de Alma Ata
 - 2.2 - Conferência de Ottawa
- 3 - Atenção primária em saúde
 - 3.1 - Definição e campo da atenção primária à saúde
 - 3.2 - Atenção Primária à Saúde como estratégia de organização da saúde
- 4 - Sistema de saúde no Brasil:
 - 4.1 - Histórico do sistema de saúde
 - 4.2 - Reforma sanitária e a constituição de 88; formação, organização e diretrizes do SUS;
 - 4.3 - Legislação em saúde;
 - 4.4 - Organização da saúde: atenção programática em saúde, estratégia de saúde da família, níveis de atenção em saúde
 - 4.5 - Vigilância em saúde

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA**BÁSICA**

- * ALMEIDA FILHO, Naomar; ROUQUAYROL, Maria Zélia. **Introdução a epidemiologia**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. (reimpressão 2017).
- * CAMPOS, Gastão Wagner de Souza et al. **Tratamento de saúde coletiva**. São Paulo: Hucitec, 2012. (reimpressão 2016).
- * PAIM, Jairnilson Silva; ALMEIDA-FILHO, Naomar de (Org.). **Saúde coletiva: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Medbook, 2014.

COMPLEMENTAR

- * BASSINELLO, Greice (Org.). **Saúde coletiva**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. (Biblioteca Virtual Pearson)
- * COHN, Amélia et al. **A saúde como direito e como serviço**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2010.
- * GARCIA, Telma Ribeiro. **Integralidade da atenção no SUS e sistematização da assistência de enfermagem**. Porto Alegre: Artmed, 2010. (Minha Biblioteca)
- * MERHY, Emerson Elias et al. **O trabalho em saúde: olhando e experienciando o SUS no cotidiano**. 4. ed. São Paulo: Hucitec, 2007.
- * PAIM, Jairnilson Silva. **O que é o SUS**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2009. (reimpressão 2011).

Curso: 45 - Medicina

Currículo: 215

Formação: Medicina

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: IBC219 - IMUNOLOGIA MEDICA

Carga Horária: 120 Créditos: 6 Fase: 3

EMENTA DA DISCIPLINA

Mecanismos de reconhecimento e eliminação de antígenos celulares e moleculares não próprios que interagem com os organismos animais. Processos dependentes da ação do sistema imunitário.

COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

Organização, expressão e comunicação do pensamento.
Raciocínio lógico e análise crítica.
Compreensão de processos, tomada de decisão e resolução de problemas.
Observação, interpretação e análise de dados e informações.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Conceitos básicos em Imunologia
- 2 - Órgãos e células do sistema imunológico
- 3 - Imunidade inata e Inflamação
- 4 - Sistema complemento
- 5 - MHC, CD1 e Processamento de antígeno.
- 6 - Imunoglobulinas Estrutura e Função
- 7 - munodiagnóstico
- 8 - Mecanismos de geração de diversidade de imunoglobulinas e do TCR Biologia e ativação dos linfócitos B
- 9 - Biologia e ativação dos linfócitos T
- 10 - Reações de Hipersensibilidade I, II, III e IV.
- 11 - O Sistema Imune de Mucosas

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA**BÁSICA**

- * ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, A. H.; POBER, J. S. **Imunologia celular e molecular**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012-2015.
- * COICO, Richard; BENJAMINI, Eli; SUNSHINE, Geoffrey. **Imunologia**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. (reimpressão 2015). (Minha Biblioteca)
- * MURPHY, Kenneth; TRAVERS, Paul; WALPORT, Mark. **Imunobiologia de Janeway**. Porto Alegre: Artmed, 2010-2014. (Minha Biblioteca)

COMPLEMENTAR

- * CALICH, Vera Lúcia Garcia; VAZ, Celidéia. **Imunologia**. 2. ed. São Paulo: Revinter, 2009.
- * DELVES, Peter J. et al. **Fundamentos de imunologia**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. (Minha Biblioteca)
- * DOAN, Thao et al. **Imunologia ilustrada**. Porto Alegre: Artmed, 2008. (Minha Biblioteca)
- * KINDT, Thomas J.; GOLDSBY, Richard A.; OSBORNE, Barbara A. **Imunologia de Kuby**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.
- * PARSLow, Tristram G. (Coord.). **Imunologia médica**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

Curso: 45 - Medicina

Currículo: 215

Formação: Medicina

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: IBC215 - MICROBIOLOGIA BASICA

Carga Horária: 40 Créditos: 2 Fase: 3

EMENTA DA DISCIPLINA

Particularidades constitutivas das bactérias e vírus. Técnicas microbiológicas básicas, com base nos princípios de biossegurança em ambientes hospitalares e laboratoriais. Metabolismo microbiano e suas conseqüentes implicações no relacionamento com o hospedeiro humano. Esterilização, desinfecção e antissepsia. Mecanismos de ação dos principais antimicrobianos e resistência bacteriana. Estrutura do material genético de microrganismos, a seqüência da informação genética e o intercâmbio de DNA. Mecanismos de patogenicidade. Microbiota anfibiótica humana.. Diagnóstico laboratorial microbiológico.

COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

Compreender os fatores determinantes da composição do mundo microbiano e da microbiota do hospedeiro humano.
Reconhecer as estruturas bacterianas e virais bem como os fundamentos do metabolismo bacteriano e as características da biossíntese viral.
Compreender os mecanismos de patogenicidade e agressão microbianos ao hospedeiro humano e sua correlação com as principais síndromes clínicas de origem infecciosa.
Compreender as bases do diagnóstico microbiológico e do tratamento antimicrobiano das doenças infecciosas.
Compreender a relação dos fatores intervenientes na correta avaliação laboratorial microbiológica.
Compreender os princípios genéticos que regem os mecanismos de resistência bacteriana aos antimicrobianos.
Compreender a importância da utilização e administração racional dos antibióticos nas doenças infecciosas.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Apresentação da disciplina Microbiologia na Área da Saúde
- 2 - Citologia Bacteriana I
- 3 - Citologia Bacteriana II
- 4 - Crescimento e Metabolismo Microbianos Coloração de Gram
- 5 - Mecanismo de virulência bacteriano
- 6 - Mecanismo de Ação de Antimicrobianos e Estudo Dirigido
- 7 - Resistência aos antimicrobianos + 1ª Avaliação Teórica
- 8 - Mecanismos de Patogenicidade Bacteriano I
- 9 - Mecanismos de Patogenicidade Bacteriano II
- 10 - Microbiota Anfibiótica Humana
- 11 - Aprendizado Dinâmico de Microbiota e Patogenicidade
- 12 - Propriedades gerais dos vírus1
- 13 - Propriedades gerais dos vírus2
- 14 - Mecanismos de Patogenicidade dos Vírus
- 15 - Estrutura fungica

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA**BÁSICA**

* JAWETZ, Ernest; MELNICK, Joseph L.; ADELBERG, Edward A. **Microbiologia médica de Jawetz, Melnick & Adelberg**. Rio de Janeiro: AMGH, 2012-2014.
(Minha Biblioteca)

- * MURRAY, Patrick R.; ROSENTHAL, Ken S.; PFALLER, Michael A. **Microbiologia médica**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009-2017.
- * TRABULSI, Luiz Rachid; ALTERTHUM, Flávio. **Microbiologia**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2008-2015.

COMPLEMENTAR

* BROCK, Thomas D.; MADIGAN, Michael T. **Microbiologia de Brock**. 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.
(Minha Biblioteca)

* LEVINSON, Warren. **Microbiologia médica e imunologia**. 13. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.
(Minha Biblioteca)

* MIMS, Cedric et al. **Microbiologia médica**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005-2014.
* SANTOS, Norma Suely de Oliveira; ROMANOS, Maria Teresa Villela; WIGG, Márcia Dutra. **Introdução a virologia humana**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. (reimpressão 2011).
(Minha Biblioteca)

* TORTORA, Gerald J.; FUNKE, Berdell R.; CASE, Christine L. **Microbiologia**. 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.
(Minha Biblioteca)

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: IBC217 - PARASITOLOGIA BASICA

Carga Horária: 40 Créditos: 2 Fase: 3

EMENTA DA DISCIPLINA

Desenvolver conhecimentos básicos em relação aos principais parasitas de interesse médico: nematelmintos, platelmintos, protozoários e artrópodes. Abordar a sua posição sistemática, morfologia, biologia, relações parasito-hospedeiro-meio ambiente, epidemiologia, mecanismos gerais de infecção com as possíveis vias e formas de infecção. Conceituar os elementos fundamentais da parasitologia humana, relacionando com o panorama social do país, levando em conta os hábitos culturais da população na manutenção das parasitoses. Desta forma podendo identificar os procedimentos que visam à profilaxia e controle das mesmas, oferecendo subsídios para uma implantação de uma assistência comprometida com a prática social e a conseqüente diminuição da doença/agravo na esfera individual e coletiva e alicerçada nos princípios da bioética, da visão holística e humanística em saúde.

COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

- 3.1- Conhecer a morfologia, a biologia, bem como a epidemiologia das parasitoses, a partir de modelos parasitários (M.P.) que se constituem nos agentes de maior prevalência em nosso país.
- 3.2- Desenvolver no corpo discente a base teórica e prática relativa às parasitoses humanas dentro do ecossistema hospedeiro-parasita.
- 3.3- Desenvolver no corpo discente a base teórica e prática das medidas de controle e profilaxia das parasitoses.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Conceitos Básicos I: Parasitismo, hospedeiros, habitat, aspectos gerais da adaptação parasitária, especificidade parasitária, mecanismos gerais de infecção com as possíveis vias e formas de infecção, ciclo vital, mecanismos de resistência às infecções
- 2 - Aplicação dos conceitos básicos utilizando como modelo parasitário os principais protozoários de importância em saúde I: MODELO PARASITÁRIO: Giardia lamblia
- 3 - Aplicação dos conceitos básicos utilizando como modelo parasitário os principais protozoários de importância em saúde I: MP: Amebídeos
- 4 - Aplicação dos conceitos básicos utilizando como modelo parasitário os principais protozoários de importância em saúde II: MP: Leishmania sp
- 5 - Aplicação dos conceitos básicos utilizando como modelo parasitário os principais protozoários de importância em saúde III: MP: Trypanosoma cruzi
- 6 - Aplicação dos conceitos básicos utilizando como modelo parasitário os principais protozoários de importância em saúde IV: MP: Plasmodium sp
- 7 - Aplicação dos conceitos básicos utilizando como modelo parasitário os principais protozoários de importância em saúde IV: MP: Toxoplasma gondii
- 8 - Aplicação dos conceitos básicos utilizando como modelo parasitário os principais helmintos de importância em saúde I: MP: Gênero Schistosoma
- 9 - Aplicação dos conceitos básicos utilizando como modelo parasitário os principais helmintos de importância em saúde II: Cestóides de Importância Médica MP: Taenia sp
- 10 - Aplicação dos conceitos básicos utilizando como modelo parasitário os principais helmintos de importância em saúde III: MP: Ancilostomídeos, MP: Strongyloides stercoralis
- 11 - Aplicação dos conceitos básicos utilizando como modelo parasitário os principais helmintos de importância médica IV: MP: Ascaris lumbricoides
- 12 - Aplicação dos conceitos básicos utilizando como modelo parasitário os principais helmintos de importância médica V: MP: Trichuris trichiura MP: Enterobius vermicularis
- 13 - Aplicação dos conceitos básicos utilizando como modelo parasitário os principais artrópodes de importância médica. Filarídeos de importância em saúde

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA**BÁSICA**

- * CIMERMAN, Benjamin; CIMERMAN Sérgio. **Parasitologia humana e seus fundamentos gerais**. 2. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2005. (reimpressão 2010).
- * REY, Luis. **Bases da parasitologia médica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002-2010. (reimpressão 2018). (Minha Biblioteca)
- * REY, Luis. **Parasitologia: parasitos e doenças parasitárias do homem nos trópicos ocidentais**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. (reimpressão 2013). (Minha Biblioteca)

COMPLEMENTAR

- * AMATO NETO, Vicente et al. **Parasitologia: uma abordagem clínica**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
- * BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Guia de vigilância epidemiológica**. 6. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2007.
- * FOCACCIA, Roberto (Ed.). **Tratado de infectologia**. 5. ed. São Paulo: Atheneu, 2015. 2v.
- * NEVES, David Pereira. **Parasitologia dinâmica**. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2009.
- * NEVES, David Pereira. **Parasitologia humana**. São Paulo: Atheneu, 2011-2016.

Curso: 45 - Medicina

Currículo: 215

Formação: Medicina

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: EMD213 - PATOLOGIA CLINICA E ANATOMIA PATOLOGICA I

Carga Horária: 120 Créditos: 6 Fase: 3

EMENTA DA DISCIPLINA

A anatomia patológica aborda os conceitos de doença através do estudo de agentes agressores e da resposta do organismo a esta agressão. Estuda os diversos tipos de agressão, o mecanismo básico das doenças com ênfase na correlação clínico-patológica. Os exames laboratoriais realizados pela Patologia Clínica constituem uma importante ferramenta na prática médica, auxiliando o diagnóstico e conferindo parâmetros clínicos para o acompanhamento e prognóstico. A disciplina relaciona os exames realizados, enfoca os principais procedimentos metodológicos e práticos e demonstra as variáveis na interpretação favorecendo o andamento da rotina médica.

- Programa: o laboratório clínico e seus setores, obtenção de amostras biológicas, hemograma (série vermelha série branca hematocopia, correlações clínicas exames complementares confirmatórios reticulócitos (contagem).

COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

- Conhecer os exames laboratoriais utilizados na prática médica, suas execuções, técnicas e interpretação clínica
- Correlacionar os exames complementares e a coerência clínica.
- Reconhecer diversos processos de agressão e resposta das células e suas principais alterações morfofuncionais, correlacionando-as com as respectivas manifestações clínicas.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Introdução à anatomia patológica
- 2 - Agressão celular I
 - 2.1 - Agressão celular II
- 3 - Alterações circulatórias I
 - 3.1 - Alterações circulatórias II
- 4 - Inflamação aguda
- 5 - Inflamação crônica
- 6 - Reparo tecidual
- 7 - Neoplasia I
 - 7.1 - Neoplasia II
 - 7.2 - Neoplasia III
- 8 - Introdução à Patologia Clínica
- 9 - Síntese e função da hemoglobina
- 10 - Eritropoiese
- 11 - Testes hematológicos: Eritrograma I
 - 11.1 - Testes hematológicos: Eritrograma II
 - 11.2 - Testes hematológicos: Eritrograma III
- 12 - Testes Hematológicos: Leucograma I
 - 12.1 - Testes Hematológicos: Leucograma II
- 13 - Testes Hematológicos: Série Plaquetária
- 14 - Testes Hematológicos: Coagulograma
- 15 - Estudo de casos clínicos II

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA**BÁSICA**

- * BRASILEIRO FILHO, G. **Bogliolo patologia geral**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009-2018. (Minha Biblioteca)
- * HENRY, John Bernard. **Diagnósticos clínicos e tratamento por métodos laboratoriais**. 21. ed. São Paulo: Manole, 2012. (Minha Biblioteca)
- * KUMAR, Vinay et al. **Robbins e Cotran, patologia: bases patológicas das doenças**. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

COMPLEMENTAR

- * CARVALHO, William de Freitas. **Técnicas médicas de hematologia e imuno-hematologia**. 8. ed. Belo Horizonte: COOPMED, 2008.
- * FRANCO, Marcello et al. **Patologia: processos gerais**. São Paulo: Atheneu, 2010-2015.
- * HAMMER, Gary D.; MCPHEE, Stephen J. **Fisiopatologia da doença: uma introdução à medicina clínica**. 7. ed. São Paulo: AMGH, 2016. (Minha Biblioteca)
- * MILLER, Otto. **Laboratório para o clínico**. 8. ed. São Paulo: Atheneu, 1995. (reimpressão 2007).
- * RUBIN, Emanuel (Ed.). **RUBIN Patologia: bases clinicopatológicas da medicina**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. (reimpressão 2013).

Curso: 45 - Medicina

Currículo: 215

Formação: Medicina

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: EMD211 - PRÁTICA MÉDICA I

Carga Horária: 160 Créditos: 8 Fase: 3

EMENTA DA DISCIPLINA

Introdução e aperfeiçoamento da relação médico-paciente em consonância com a ética médica e humanismo no ato médico. Introdução à bioética com aplicabilidade prática através de exemplos em sala de aula. Introdução e aperfeiçoamento da semiótica na anamnese pediátrica e do adulto e sua aplicabilidade dentro dos aspectos fisiopatológicos das grandes síndromes clínicas.

COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

- Construir a relação médico-paciente aplicada aos princípios da bioética e reconhecer as dificuldades da relação médico-paciente.
- Executar e aprimorar a anamnese completa.
- Aulas teóricas e práticas.
- Desenvolver atividades em grupo e desenvolver a busca ativa pelo conhecimento através das metodologias ativas.
- Reconhecer os principais sinais/sintomas relatados das grandes síndromes clínicas.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - ÉTICA MÉDICA, BIOÉTICA E RELAÇÃO MÉDICO-PACIENTE
- 2 - ANAMNESE COMPLETA
- 3 - TERMINOLOGIA MÉDICA
- 4 - ANEMIA E SANGRAMENTO
- 5 - CIANOSE
- 6 - DISPNEIA
- 7 - DOR TORÁCICA
- 8 - DOR ABDOMINAL E SÍNDROME ICTÉRICA
- 9 - INTRODUÇÃO AOS TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS
- 10 - CEFALÉIA E CONVULSÃO
- 11 - TOSSE
 - 11.1 - FEBRE
 - 11.2 - EDEMA
 - 11.3 - DOENÇAS EXANTEMÁTICAS

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA**BÁSICA**

- * BARBOSA, Adauto Dutra Moraes. **Semiologia pediátrica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2010.
- * BICKLEY, Lynn S. **Bates: propedêutica médica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010-2018. (Minha Biblioteca)
- * PORTO, Celmo Celso (Ed.). **Exame clínico**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008-2017. (Minha Biblioteca)

COMPLEMENTAR

- * FAUCI, Anthony S. (Ed.). **Harrison medicina interna**. 19. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. 2v. (Minha Biblioteca)
- * PORTO, Celmo Celso; PORTO, Arnaldo Lemos. **Semiologia médica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. (reimpressão 2017). (Minha Biblioteca)
- * PUCCINI, Rosana Fiorini; HILÁRIO, Maria Odete Esteves. **Semiologia da criança e do adolescente**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. (Minha Biblioteca)
- * ROCCO, José Rodolfo. **Semiologia médica**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
- * RODRIGUES, Yvon Toledo; RODRIGUES, Pedro Paulo Bastos. **Semiologia pediátrica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. (Minha Biblioteca)

Curso: 45 - Medicina

Currículo: 215

Formação: Medicina

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: EMD212 - SAUDE COLETIVA II

Carga Horária: 80 Créditos: 4 Fase: 3

EMENTA DA DISCIPLINA

Epidemiologia

Epidemiologia Descritiva: Método Epidemiológico - variáveis tempo, lugar e pessoa. Conceitos usados em Epidemiologia. Epidemiologia das Doenças Transmissíveis e Não Transmissíveis. Contextualização das Doenças Crônico-degenerativas e Causas Externas. Indicadores de Saúde e Medidas de Saúde Coletiva. Demografia e Saúde.

Epidemiologia Analítica: Pesquisa epidemiológica, probabilidade, estudo populacional incluindo a relações étnico-raciais, afro-Brasileira e Africana; - estudos experimentais e observacionais, risco epidemiológico, análise de associação causal.

Vigilância Epidemiológica

COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

Descrever a ocorrência de doenças, interpretar seus padrões e formular hipóteses de prevenção à luz da ciência epidemiológica;

Coletar, construir e analisar os principais indicadores de saúde e métodos de investigação aplicados no estudo epidemiológico;

Avaliar os métodos e técnicas de investigação epidemiológica analíticas como ferramenta de planejamento e gestão;

Aplicar o conceito de risco epidemiológico na análise e proposição de estratégias de saúde;

Conhecer o perfil epidemiológico Brasileiro e seus agravos de notificação

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - História e conceitos fundamentais da Epidemiologia
 - 1.1 - Surgimento do conceito de Epidemiologia
 - 1.2 - História Natural das Doenças e Níveis de Prevenção
 - 1.3 - Epidemiologia das Doenças Transmissíveis e Doenças e Agravos Não Transmissíveis
- 2 - Método Epidemiológico
 - 2.1 - Morbidade - Indicadores
 - 2.2 - o Incidência
 - 2.3 - o Prevalência
 - 2.4 - Mortalidade - Indicadores
 - 2.5 - o Coeficiente Mortalidade Geral / por causa, sexo e idade / C. Mortalidade Infantil e suas parcelas / C. Mortalidade Materna / C. Letalidade
 - 2.6 - o Mortalidade Proporcional
 - 2.7 - Nelson de Moraes
 - 2.8 - Índice de Swaroop e Uemura
 - 2.9 - Natalidade
- 3 - Distribuição dos Agravos
 - 3.1 - Pessoa
 - 3.2 - Espaço
 - 3.3 - Tempo
 - 3.4 - o Variação Cíclica, Sazonal e Irregular
 - 3.5 - o Diagrama de Controle
 - 3.6 - o Padrão de distribuição dos agravos: endemia e epidemia (tipos)
- 4 - Estudos Demográficos
 - 4.1 - Dinâmica Populacional (composição dos grupos populacionais)
 - 4.2 - Caracterização das Pirâmides faixa etária e sexo
 - 4.3 - Crescimento populacional e atributos sócio-demográficos (escolaridade, renda, idade, etc.)
 - 4.4 - Transição Demográfica e Epidemiológica
 - 4.5 - o Fases da Transição Demográfica
 - 4.6 - o Determinantes do processo
 - 4.7 - o Explosão populacional e envelhecimento populacional
 - 4.8 - o Perfil Epidemiológico Brasileiro
- 5 - EPIDEMIOLOGIA ANALITICA
- 6 - Noções de Bioestatística
 - 6.1 - Probabilidade
 - 6.2 - Medidas de tendência central e de dispersão
 - 6.3 - amostragem
 - 6.4 - validade dos testes diagnósticos
 - 6.5 - medidas de associação causal
- 7 - Pesquisa epidemiológica
 - 7.1 - Conceitos básicos
 - 7.2 - Metodologia epidemiológica (analítica)
 - 7.3 - o Eixos dos estudos epidemiológicos
 - 7.4 - Estudos epidemiológicos Série de casos, pesquisa laboratorial e pesquisa populacional
 - 7.5 - Pesquisa populacional
 - 7.6 - o Ensaio Clínico Randomizado
 - 7.7 - o Coorte
 - 7.8 - o casos e controles
 - 7.9 - o transversal
 - 7.10 - o ecológico
 - 7.11 - Metanálise
- 8 - BIOESTATISTICA
- 9 - Conceitos iniciais
 - 9.1 - Introdução
 - 9.2 - o Conceitos Básicos
 - 9.3 - o Metodologia Científica e a Estatística
 - 9.4 - o Bioestatística e Epidemiologia
 - 9.5 - o População e amostra
 - 9.6 - o Parâmetros e estimadores
 - 9.7 - o Variáveis Biológicas: Níveis de mensuração e classificação
 - 9.8 - Estatística descritiva
 - 9.9 - o Distribuição de frequências
 - 9.10 - o Gráficos de distribuição
 - 9.11 - o Medidas de posição: Moda, Mediana e Média
 - 9.12 - o Medidas de dispersão: desvio médio absoluto, variância, desvio padrão, erro padrão, coeficiente de variação

- 9.13 - Noções de probabilidades
- 9.14 - o Espaço amostral e eventos
- 9.15 - o Definição de probabilidades
- 9.16 - o Probabilidade e frequência relativa
- 9.17 - o Regras das probabilidades
- 9.18 - Distribuição Normal
- 9.19 - o Características da Distribuição Normal
- 9.20 - o Simetria e Curtose da distribuição normal
- 9.21 - o Uso das tabelas de distribuição reduzida
- 9.22 - Estatística Inferencial
- 9.23 - o Intervalos de confiança
- 9.24 - o Testes de hipóteses
- 10 - O Qui-Quadrado (2)
- 11 - Comparação de resultados experimentais e esperados teóricos
 - 11.1 - Resultados apresentados em forma de frequências relativas ou percentagens
 - 11.2 - Correção de Yates
 - 11.3 - Tabelas de contingência
- 12 - t de Student
 - 12.1 - Intervalo de confiança para a média
 - 12.2 - Teste t para dados pareados
 - 12.3 - Comparação entre duas amostras
- 13 - Princípios da Análise de Variâncias
 - 13.1 - Modelo de análise de variância simples (um único fator)
 - 13.2 - Análise de variância de dupla classificação
- 14 - Análise de regressão e correlação linear
 - 14.1 - Estimação da linha de regressão
 - 14.2 - Testes de significância: Significância do coeficiente de regressão
 - 14.3 - Análise de variâncias do modelo de regressão
 - 14.4 - Correlação estatística
 - 14.5 - Significância do coeficiente de correlação
- 15 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
 - 15.1 - Histórico
 - 15.2 - Conceitos básicos
 - 15.3 - As doenças de notificação compulsória
 - 15.4 - Vigilância epidemiológica como instrumento de controle e avaliação das ações de assistência à saúde.
 - 15.5 - Vigilância em saúde

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA**BÁSICA**

- * ALMEIDA FILHO, Naomar; ROUQUAYROL, Maria Zélia. **Introdução a epidemiologia**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. (reimpressão 2017).
- * CAMPOS, Gastão Wagner de Souza et al. **Tratado de saúde coletiva**. São Paulo: Hucitec, 2012. (reimpressão 2016).
- * PEREIRA, Maurício Gomes. **Epidemiologia: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995. (reimpressão 2006).

COMPLEMENTAR

- * BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Guia de vigilância epidemiológica**. 6. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2007.
- * FLETCHER, Robert H.; FLETCHER, Suzanne W. **Epidemiologia clínica**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. (reimpressão 2011).
- * FRANCO, Laércio Joel; PASSOS, Afonso Dinis Costa (Org.). **Fundamentos de epidemiologia**. 2. ed. Barueri: Manole, 2011. (Minha Biblioteca)
- * JEKEL, James F.; KATZ, David; ELMORE, Joann G. **Epidemiologia, bioestatística e medicina preventiva**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.
- * MEDRONHO, Roberto de Andrade; BLOCK, Kátia Vergetti; WERNECK, Guilherme Loureiro. **Epidemiologia**. 2. ed. São Paulo: Atheneu,

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: EMD217 - CRESCIMENTO, DESENVOLVIMENTO E ENVELHECIMENTO

Carga Horária: 60 Créditos: 3 Fase: 4

EMENTA DA DISCIPLINA

Com o avanço das políticas de saúde pública e o desenvolvimento sócio econômico, a queda da mortalidade infantil e o aumento da expectativa de vida surge o desafio de proporcionar ao ser humano condições adequadas para que tenha um desenvolvimento psicossocial satisfatório e um envelhecimento ativo. São discutidos aspectos biológicos, psíquicos, cognitivos, ambientais, socioeconômicos e culturais relevantes para compreender as principais etapas do desenvolvimento (da criança ao idoso), identificar seus desvios e propor intervenções para a promoção da saúde.

COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

Levar o aluno a:

- Saber os principais marcos do desenvolvimento da criança normal.
- Conhecer os principais determinantes do desenvolvimento integral da infância.
- Compreender o conceito de envelhecimento ativo.
- Conhecer as diretrizes no âmbito da saúde pública nacional e mundial para promover o desenvolvimento infantil e o envelhecimento ativo.
- Diagnosticar os principais transtornos do desenvolvimento.
- Reconhecer os principais desafios do envelhecimento populacional segundo a OMS.
- Entender o conceito de resiliência e sua importância para o desenvolvimento.
- Propor ações terapêuticas de forma crítica com base em conhecimento técnico-científico.
- Ser capaz de avaliar a pessoa de forma global e integrada e não apenas a doença.
- Se reconhecer como tutor de resiliência em potencial na sua ação como profissional de saúde.
- Atitude crítica e raciocínio clínico no atendimento da criança ao idoso.
- Respeitar as pessoas idosas.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - - Desenvolvimento do Sistema Nervoso Humano
- 2 - - O Neonato
- 3 - O lactente
- 4 - O pré-escolar
- 5 - O escolar
- 6 - Ambiente e saúde mental infantil: Leitura em sala do artigo disponível no portal Influências ambientais na saúde mental da criança
- 7 - 1ª consulta: Marco Introdutório
- 8 - Ficha de acompanhamento do desenvolvimento do MS
- 9 - Figuras de Gesell e Teste de Goodenough-Harris (Draw-A-Man Test)
- 10 - Apresentação por grupos dos exercícios resolvidos sobre vigilância do desenvolvimento com valor total de 10 pontos com peso 1 na AV1
- 11 - Mapas conceituais: apresentação e características, seu uso na construção do conhecimento e como instrumento de avaliação na disciplina
- 12 - Apresentação de 4 mapas conceituais em grupos com valor total de 10 pontos com peso 1 na AV1 sobre os temas da aula 2
- 13 - O adolescente
- 14 - O brincar e a socialização
- 15 - Neurobiologia da Linguagem
- 16 - Neurobiologia da atenção e da percepção
- 17 - Neurobiologia da memória e aprendizagem
- 18 - Neurobiologia do envelhecimento
- 19 - Envelhecimento ativo- perspectivas da OMS
- 20 - Demências e avaliação cognitiva do idoso: Mini mental; teste do relógio
- 21 - Seminário sobre Transtornos do Desenvolvimento: D. de Alzheimer
- 22 - Família e desenvolvimento
- 23 - Resiliência

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA**BÁSICA*** LUNA, Rafael Leite; SABRÁ, Aderbal. **Medicina de família: saúde do adulto e do idoso**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. (reimpressão 2012).* MARTINS, Milton de Arruda. **Clínica médica: atuação da clínica médica, sinais e sintomas de natureza sistêmica, medicina preventiva, saúde da mulher, envelhecimento e geriatria, medicina laboratorial na prática médica**. Barueri: Manole, 2009-2016. v.1. (Minha Biblioteca)* PORTO, Celmo Celso; PORTO, Arnaldo Lemos. **Semiologia médica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009-2014. (reimpressão 2017). (Minha Biblioteca)**COMPLEMENTAR*** FREITAS, Elizabete Viana de. **Tratado de geriatria e gerontologia**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. (reimpressão 2018). (Minha Biblioteca)* KLIEGMAN, Robert M. (Ed.). **Nelson tratado de pediatria**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009-2018. 2v.* LENT, Roberto. **Cem bilhões de neurônios: conceitos fundamentais da neurociência**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2010.* MORAES, Edgar Nunes de. **Princípios básicos de geriatria e gerontologia**. Belo Horizonte: COOPMED, 2008.* RAMOS, Luiz Roberto (Coord.); CENDOROGLIO, Maysa Seabra. **Guia de geriatria e gerontologia**. 2. ed. Barueri: Manole, 2011. (Minha Biblioteca)

Curso: 45 - Medicina

Currículo: 215

Formação: Medicina

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: IBC220 - FARMACOLOGIA MEDICA

Carga Horária: 120 Créditos: 6 Fase: 4

EMENTA DA DISCIPLINA

Fundamentos de farmacologia destacando a farmacocinética, a farmacodinâmica, os medicamentos que interferem com a transmissão simpática e parassimpática, bloqueadores neuromusculares, função e terapêutica medicamentosa na dor e na resposta imune-inflamatória, fármacos que agem sobre sangue e abuso de drogas. Proporciona ênfase em uma visão terapêutica racional.

COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

- 3.1-Identificação das interações medicamentosas em seres humanos.
- 3.2- Reconhecimento das drogas de prescrição permitidas ao médico brasileiro.
- 3.3-Atuação ética, com responsabilidade social;
- 3.4- Prescrição de fármacos e orientações médicas específicas relacionadas ao uso de fármacos.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Apresentação do curso, história e conceitos.
- 2 - Métodos de investigação farmacológico-clínicos.
- 3 - Formas farmacêuticas e vias de administração
- 4 - Absorção e distribuição dos fármacos.
- 5 - Biotransformação e excreção dos fármacos
- 6 - Farmacocinética clínica.
- 7 - Mecanismos de ação. Cronofarmacologia.
- 8 - Mecanismos básicos de interações medicamentosas
- 9 - Reações adversas aos fármacos. Abuso de drogas
- 10 - Discussão de casos clínicos.
- 11 - Introdução à farmacologia do SNA. Adrenérgicos
- 12 - Antiadrenérgicos. Colinomiméticos. Anticolinesterásicos
- 13 - Antimuscarínicos
- 14 - Bloqueadores neuromusculares
- 15 - Hipnoanalgésicos. Anestésicos locais
- 16 - Glicocorticóides.
- 17 - Analgésicos, anti-inflamatórios e antipiréticos.
- 18 - Histamina e anti-histamínicos
- 19 - 5-HT e fármacos relacionados
- 20 - Farmacologia do sangue

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA**BÁSICA**

* FINKEL, Richard et al. **Farmacologia ilustrada**. Porto Alegre: Artmed, 2013-2016.
(Minha Biblioteca)

* GOLAN, David E.; TASHJIAN, Armen H.; ARMSTRONG, Ehrin J. **Princípios de farmacologia: a base fisiopatológica da farmacoterapia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009-2014.

* KATZUNG, Bertram G. **Farmacologia básica e clínica**. Porto Alegre: AMGH, 2014-2017.
(Minha Biblioteca)

COMPLEMENTAR

* BRUNTON, Laurence L.; CHABNER, Bruce A.; KNOLLMANN, Björn C. (Ed.). **As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman**. 12. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012.
(Minha Biblioteca)

* CRAIG, Charles R.; STITZEL, Robert E. **Farmacologia moderna: com aplicações clínicas**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
(reimpressão 2008).

* FUCHS, Flávio Danni; WANNMACHER, Lenita. **Farmacologia clínica**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
(Minha Biblioteca)

* RANG, H. P. et al. **Rang e Dale: farmacologia**. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

* SILVA, Penildon. **Farmacologia**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
(Minha Biblioteca)

Curso: 45 - Medicina

Currículo: 215

Formação: Medicina

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: EMD216 - NUTRICAÇÃO

Carga Horária: 60 Créditos: 3 Fase: 4

EMENTA DA DISCIPLINA

Avaliação do crescimento pondero-estatural, o aspecto nutricional do lactente, da criança e do adolescente, e suas vertentes patológicas (desnutrição, deficiências de vitaminas e de oligoelementos, obesidade, distúrbios do equilíbrio hidroeletrólítico e ácido-básico), que constituem marcadores sociais e culturais e são determinantes fundamentais da saúde populacional. Reconhecer as repercussões bio-psico-sociais destes indicadores de saúde, crescimento e nutrição, é determinar a qualidade do ambiente psicossocial e das correlações com doenças crônicas concomitantes.

COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

- 3.1 Interpretar corretamente os gráficos de crescimento correlacionando com quadro clínico.
- 3.2 Estimular a busca ativa do conhecimento complementando as atividades teóricas com a realização de seminários.
- 3.3 Desenvolver a capacidade de síntese e de organização do raciocínio de forma a integrar o conhecimento adquirido com o atual.
- 3.4 Desenvolver a habilidade do trabalho em grupo
- 3.6 Aprimorar a linguagem técnica e saber transmiti-la para o grupo
- 3.7 Desenvolver raciocínio clínico através da avaliação sistemática de casos clínicos.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - 1. Avaliação Antropométrica parte I Avaliação do crescimento- Gráficos e tabelas: OMS/2006: Velocidade de crescimento(interpretação)
- 2 - 2. Avaliação Antropométrica parte II Sistemas de avaliação: percentil, escore Z e percentual da mediana. Antropometria
- Discussão e resolução de casos clínicos
- 3 - 3. Aleitamento materno parte I
- 4 - 4. Seminário: Hipoglicemia Grupo 1 - apresentação oral em powerpoint com entrega de material
- 5 - 5. Aleitamento materno parte II
- 6 - 6. Seminário: Vitaminas
- 7 - 7. Alimentação no 1º ano de vida Alimentação com fórmulas lácteas (preparo de fórmulas com leite de vaca integral resolução de casos clínicos)
- 8 - 9. Desnutrição
- 9 - 10. Seminário: Deficiência de ferro
- 10 - 11 Nutrição de Adolescentes
- 11 - 12. Seminário: Obesidade na adolescência
- 12 - 13. Teórica: Desidratação TRO e hidratação venosa
- 13 - 14. Desidratação isotônica Hidratação venosa- casos clínicos.
- 14 - 15. Desidratação hipotônica.
- 15 - 17. Desidratação Hipertônica e Conceitos de Equilíbrio ácido-básico: Acidose e alcalose (metabólica e respiratória) e discussão de casos clínicos
- 16 - 18. Seminário: Equilíbrio ácido-básico: Acidose Metabólica e Respiratória grupo 6 e clínicos apresentação oral em powerpoint com entrega de material. Resolução de casos clínicos
- 17 - 19. Seminário: Equilíbrio ácido-básico: Alcalose Metabólica e Respiratória - grupo 7- 10 alunos. Apresentação oral em powerpoint com entrega de material. Resolução de casos clínicos

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA**BÁSICA**

* MARTINS, Cristina. **Diagnósticos em nutrição: fundamentos e implementação da padronização internacional**. Porto Alegre: Artmed, 2016. (Minha Biblioteca)

* SAMPAIO, Helena Alves de Carvalho; SABRY, Maria Olganê Dantas. **Nutrição em doenças crônicas: prevenção e controle**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2014.

* SHILS, Maurice E. **Nutrição moderna na saúde e na doença**. Barueri: Manole, 2009-2016. (Minha Biblioteca)

COMPLEMENTAR

* BARROS, Suely Prieto de; ARENA, Eliane Petean; PEREIRA, Andréa Correa. **Avaliação antropométrica em pediatria**. São Paulo: Ponto Crítico, 2008.

* CARVALHO, Marcus Renato de; TAVARES, Luiz Alberto Mussa. **Amamentação: bases científicas**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. (Minha Biblioteca)

* KLIEGMAN, Robert M. (Ed.). **Nelson tratado de pediatria**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009-2018. 2v.

* ONIS, MERCEDES DE (COORD.), World Health Organization; World Health Organization Nutrition For Health And Development. **Who child growth standards: head circumference-for-age, arm circumference-for-age, triceps skinfold-for-age and subscapular skinfold-for-age: methods and development**. Geneva, Switzerland: World Health Organization, 2007.

* PRIORE, Silvia Eloiza et al. **Nutrição e saúde na adolescência**. Rio de Janeiro: Rubio, 2010.

Curso: 45 - Medicina

Currículo: 215

Formação: Medicina

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: EMD218 - PATOLOGIA CLINICA E ANATOMIA PATOLOGICA II

Carga Horária: 120 Créditos: 6 Fase: 4

EMENTA DA DISCIPLINA

Os exames laboratoriais realizados pela Patologia Clínica constituem uma importante ferramenta na prática médica, auxiliando o diagnóstico e conferindo parâmetros clínicos para o acompanhamento e prognóstico. A disciplina relaciona os exames realizados, enfoca os principais procedimentos metodológicos e práticos e demonstra as variáveis na interpretação favorecendo o andamento da rotina médica. Programa: Coletas especiais, Uroanálise, Rotinas Imunohematológicas, Coagulograma, Rotinas bioquímicas e imunológicas.

COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA**2.1 GERAL**

- Conhecer os exames laboratoriais utilizados na prática médica, suas execuções, técnicas e interpretação clínica
- Correlacionar os exames complementares e a coerência clínica.

2.2 ESPECÍFICOS

- Conhecer os exames realizados no laboratório clínico, suas finalidades e conferir coerência nas suas solicitações;
- Identificar os procedimentos práticos da colheita de amostras e etapas básicas da realização dos exames laboratoriais;
- Reconhecer os procedimentos práticos, variáveis e interligações dos exames bioquímicos, associando a fisiopatologia;
- Executar e avaliar o EAS, possibilidades confirmatórias e de conduta clínica;

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Patologia do sistema cardiovascular
 - 1.1 - Aterosclerose
 - 1.2 - Aneurismas
 - 1.3 - Infarto agudo do miocárdio
 - 1.4 - Principais cardiomiopatias
 - 1.5 - Formas de pericardite
 - 1.6 - Principais miocardites
 - 1.7 - Principais malformações cardíacas
 - 1.8 - Principais tipos de endocardite
 - 1.9 - Principais métodos de diagnóstico: provas bioquímicas, enzimograma (rotina cardíaca) e correlações clínicas.
- 2 - Patologia pulmonar
 - 2.1 - Principais distúrbios vasculares (edema, congestão, tromboembolismo, infarto e hipertensão pulmonar)
 - 2.2 - Doenças obstrutivas crônicas
 - 2.3 - Principais infecções e neoplasias do pulmão
- 3 - Patologia digestória
 - 3.1 - Esofagites
 - 3.2 - Gastrite crônica
 - 3.3 - Úlcera péptica
 - 3.4 - Doenças inflamatórias intestinais
 - 3.5 - Principais neoplasias do esôfago, estômago e intestinos
 - 3.6 - Lesões elementares hepáticas
 - 3.7 - Hepatites virais e não virais
 - 3.8 - Principais tipos de cirrose
 - 3.9 - Hepatocarcinoma
 - 3.10 - Principais métodos de diagnóstico: rotina glicêmica, lipidograma, provas bioquímicas e correlações clínicas
- 4 - Patologia renal
 - 4.1 - Doenças glomerulares e tubulares
 - 4.2 - Doenças intersticiais (pielonefrite aguda e crônica)
 - 4.3 - Doenças vasculares (nefroesclerose benigna e maligna)
 - 4.4 - Principais neoplasias renais
 - 4.5 - Principais métodos de diagnóstico: Uroanálise: E.A.S, provas bioquímicas e correlações clínicas
- 5 - Patologia endócrina
 - 5.1 - Bócio endêmico
 - 5.2 - Doença de Graves e tireoidites
 - 5.3 - Principais tumores da tireóide
 - 5.4 - Adenomas hipofisários
 - 5.5 - Principais métodos de diagnóstico: provas bioquímicas, hepatograma e correlações clínicas
- 6 - Patologia do sistema nervoso central
 - 6.1 - Lesões elementares
 - 6.2 - Doenças cerebrovasculares e trauma
 - 6.3 - Principais infecções e AIDS
 - 6.4 - Principais neoplasias
- 7 - Patologia do sistema hemolinfopoiético
 - 7.1 - Formas de linfadenites
 - 7.2 - Doença de Hodgkin e linfomas não Hodgkin
 - 7.3 - Principais métodos de diagnóstico
 - 7.4 - Marcadores tumorais
 - 7.5 - Técnicas microbiológicas
- 8 - Patologia do sistema urogenital masculino
 - 8.1 - Neoplasias do pênis
 - 8.2 - Principais neoplasias testiculares
 - 8.3 - Neoplasia da próstata
 - 8.4 - Principais métodos de diagnóstico
 - 8.5 - Marcadores tumorais
 - 8.6 - Técnicas microbiológicas
- 9 - Patologia ginecológica
 - 9.1 - Principais neoplasias da mama
 - 9.2 - Doença fibrocística
 - 9.3 - Principais neoplasias ovarianas
 - 9.4 - Carcinoma de colo uterino
 - 9.5 - Principais neoplasias do miométrio e endométrio
 - 9.6 - Principais métodos de diagnóstico: provas bioquímicas e correlações clínicas

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA**BÁSICA**

* BRASILEIRO FILHO, G. **Bogliolo patologia geral**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009-2018.
(Minha Biblioteca)

* HENRY, John Bernard. **Diagnósticos clínicos e tratamento por métodos laboratoriais**. 21. ed. São Paulo: Manole, 2012.
(Minha Biblioteca)

* KUMAR, Vinay et al. **Robbins e Cotran, patologia: bases patológicas das doenças**. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

COMPLEMENTAR

* CARVALHO, William de Freitas. **Técnicas médicas de hematologia e imuno-hematologia**. 8. ed. Belo Horizonte: COOPMED, 2008.

* FRANCO, Marcello et al. **Patologia: processos gerais**. São Paulo: Atheneu, 2010-2015.

* MCCANCE, Kathryn L. (Ed.). **Pathophysiology: the biologic basis for disease in adults and children**. 6. ed. Maryland, Us: Mosby Elsevier, 2010.

* MILLER, Otto. **Laboratório para o clínico**. 8. ed. São Paulo: Atheneu, 2003. (reimpressão 2007).

* RUBIN, Emanuel (Ed.). **RUBIN patologia: bases clinicopatológicas da medicina**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
(reimpressão 2013).

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: EMD214 - PRÁTICA MÉDICA II

Carga Horária: 160 Créditos: 8 Fase: 4

EMENTA DA DISCIPLINA

Aprimoramento e aspectos práticos da prática médica e da relação médico-paciente. Aperfeiçoamento da semiótica da anamnese. Grandes síndromes clínicas. Técnicas elementares e avançadas do exame físico. Aspectos fisiopatológicos das principais doenças e sua relação com os achados do exame físico.

COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

2.1 Objetivos:

- 2.1.1 Conhecer os princípios fundamentais da prática médica
- 2.1.2 Aprimorar os conceitos da adequada relação médico-paciente e pô-los em prática
- 2.1.3 Conhecer a fundo as fases da anamnese e a maneira correta de executá-la
- 2.1.4 Realizar as técnicas básicas e avançadas do exame físico
- 2.1.5 Reconhecer executar de maneira correta as fases do exame físico geral
- 2.1.6 Reconhecer as principais síndromes clínicas da prática clínica
- 2.1.7 Conhecer uma diversidade de termos técnicos utilizados na prática clínica cotidiana

2.2 Competências / Habilidades:

- 2.2.1 Exercitar a prática da anamnese
- 2.2.2 Despertar a curiosidade clínica
- 2.2.3 Desenvolver a busca ativa de conhecimentos para melhor compreender os temas trabalhados
- 2.2.4 Desenvolver atividades em grupo
- 2.2.5 Ser crítico quanto ao entendimento dos temas abordados
- 2.2.6 Exercitar e aperfeiçoar as habilidades técnicas para a prática do exame clínico
- 2.2.7 Estabelecer uma relação adequada com os pacientes

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Execução de anamnese completa com um paciente ambulatorial
- 2 - Discussão da anamnese ambulatorial
- 3 - Execução de anamnese completa com um paciente internado em Unidade Hospitalar
- 4 - Discussão da anamnese da Unidade Hospitalar
- 5 - Execução de anamnese completa em uma Unidade Básica
- 6 - Discussão da anamnese da Unidade Básica
- 7 - Oficina de exame físico da cabeça e do pescoço
- 8 - Oficina de exame físico do aparelho respiratório
- 9 - Oficina de exame físico do aparelho cardiovascular
- 10 - Oficina de exame físico do abdome
- 11 - Prática de exame físico da cabeça e do pescoço
- 12 - Seminário de síndromes linfoproliferativas
- 13 - Prática do exame físico do aparelho respiratório
- 14 - Tosse e dispnéia
- 15 - Seminário de síndrome de derrame pleural
- 16 - Prática do exame físico do aparelho cardiovascular
- 17 - Sopros cardíacos
- 18 - Caso clínico de dor precordial
- 19 - Prática do exame físico do abdome
- 20 - Dor abdominal
- 21 - Hemorragia digestiva

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA**BÁSICA**

- * BARBOSA, Adauto Dutra Moraes. **Semiologia pediátrica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2010.
- * BICKLEY, Lynn S. **Bates: propedêutica médica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010-2018.
(Minha Biblioteca)

- * PORTO, Celmo Celso (Ed.). **Exame clínico**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008-2017.
(Minha Biblioteca)

COMPLEMENTAR

- * FAUCI, Anthony S. (Ed.). **Harrison medicina interna**. 19. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. 2v.
(Minha Biblioteca)
- * PORTO, Celmo Celso; PORTO, Arnaldo Lemos. **Semiologia médica**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. (reimpressão 2017).
(Minha Biblioteca)
- * PUCCINI, Rosana Fiorini; HILÁRIO, Maria Odete Esteves. **Semiologia veterinária**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
(Minha Biblioteca)
- * ROCCO, José Rodolfo. **Semiologia médica**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
- * RODRIGUES, Yvon Toledo; RODRIGUES, Pedro Paulo Bastos. **Semiologia pediátrica**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
(Minha Biblioteca)

Curso: 45 - Medicina

Currículo: 215

Formação: Medicina

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: EMD215 - SAUDE COLETIVA III

Carga Horária: 80 Créditos: 4 Fase: 4

EMENTA DA DISCIPLINA

Diagnóstico da Comunidade, Tecnologias de Educação em Saúde; saúde, Meio Ambiente e Urbanização; Vigilância em Saúde; Sistema de Informação em Saúde, Atenção Primária em Saúde.

COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

- 2.1- Problematizar as condições de saúde no mundo, Brasil e Rio de Janeiro
- 2.2- Conhecer as tendências do setor saúde
- 2.3- Elaborar análise situacional de saúde de uma comunidade
- 2.4- Problematizar os Determinantes Sociais da Saúde
- 2.5- Elaborar e implementar atividades de educação em saúde
- 2.5- Manusear os principais sistemas de informação em saúde vigentes no país
- 2.6- Reconhecer a importância dos registros para a saúde
- 2.7- Discutir o papel da Atenção Primária em saúde e o Programa Saúde da Família

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Análise de situação de saúde
- 2 - Atenção Primária em saúde
- 3 - PSF
- 4 - Vigilância em saúde/Determinantes sociais da Saúde
- 5 - Vigilância em saúde/Informação em saúde
- 6 - Sistemas de Informação em saúde

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA**BÁSICA**

- * ALMEIDA FILHO, Naomar; ROUQUAYROL, Maria Zélia. **Introdução a epidemiologia**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. (reimpressão 2017).
- * CAMPOS, Gastão Wagner de Souza et al. **Tratado de saúde coletiva**. São Paulo: Hucitec, 2012. (reimpressão 2016).
- * PAIM, Jairnilson Silva; ALMEIDA-FILHO, Naomar de (Org.). **Saúde coletiva: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Medbook, 2014.

COMPLEMENTAR

- * BARACAT, Edmund Chasa; AMARAL, José Luiz Gomes do; SILVA, Leonardo da (Ed.). **Atualização em saúde da família**. Barueri: Manole, 2010.
- * CAMPOS, Gastão Wagner de Souza; GUERRERO, André Vinicius. **Manual de práticas de atenção básicas: saúde ampliada e compartilhada**. 3. ed. São Paulo: Hucitec, 2013.
- * COHN, Amélia et al. **A saúde como direito e como serviço**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2010.
- * HARTZ, Zulmira Maria de Araújo; SILVA, Lígia Maria Vieira da. **Avaliação em saúde dos modelos teóricos à prática na avaliação de programas e sistemas de saúde**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2005.
- * PHILIPPI JUNIOR, Arlindo. **Saneamento, saúde e ambiente**. São Paulo: Manole, 2005. (reimpressão 2014). (Minha Biblioteca)